

RESUMO

Introdução

Este estudo realizado sob o título “A imprensa como fonte para a História da Educação de Brasília” vincula-se ao projeto de pesquisa “Educação Básica Pública no Distrito Federal (1956-1964): Origens de um projeto inovador”, em desenvolvimento na Faculdade de Educação, da Universidade de Brasília. Com base no pressuposto de que a imprensa constitui importante fonte de pesquisa histórica, desenvolveram-se ações sistemáticas visando à constituição de um *corpus* documental oriundo de matérias selecionadas em periódicos que circularam no Distrito Federal, no período compreendido pela pesquisa. A análise desse material evidencia uma gama de informações sobre a implantação do sistema educativo na Capital Federal e fornece novos elementos explicativos do contexto sócio político em que se deu esse processo. As matérias jornalísticas selecionadas ampliam os horizontes para além da educação escolar, na medida em que permitem retratar a constituição do tempo histórico no qual a educação se inseria.

Método

A nova historiografia oferece opções teórico-metodológicas de trabalho com objetos inéditos e temas originais. Dentre os novos objetos, os impressos, as revistas e os periódicos constituem fontes privilegiadas. A pesquisa histórico-educacional contemporânea também tem utilizado a imprensa como fonte e objeto seus. Pesquisadores da área ressaltam a potencialidade que tal modalidade de fonte revela para os estudos histórico-educacionais de caráter regional e local (Schelbauer & Araújo, 2007). Com base em tais fundamentos, iniciou-se a elaboração do trabalho mediante pesquisa no jornal “Correio Braziliense”, referente ao período 1960-1964, por meio da microfilmagem do periódico, disponibilizada no Centro de Documentação e Informação da Câmara dos Deputados. As matérias selecionadas foram escaneadas, gravadas em CD Rom e, em seguida, reproduzidas para o meio eletrônico. Paralelamente, procedeu-se à descrição do seu conteúdo, com vistas a organizar o acervo material e virtualmente.

Resultados

O estudo do material pesquisado mostra a presença de todos os atores: os alunos, os professores, os pais, os políticos, a comunidade, cada um a seu modo revelando os

anseios, as decepções e as utopias que marcaram o campo educativo da sociedade brasileira naquele período. As iniciativas governamentais, as ações e as práticas então desenvolvidas pelo professorado, por gestores, pais e estudantes, favorecem a compreensão do sentido e do papel da educação que se projetava para a sociedade brasileira, em consonância com o plano educacional formulado pelo educador Anísio Teixeira. A sua implantação, durante o governo JK, gera expectativas e entusiasmo. Jornalistas mostram o cotidiano escolar e enaltecem a qualidade de ensino voltada para a formação da cidadania. Não obstante, surgem reivindicações dos professores, que mobilizam a categoria e causam a demissão das lideranças. Os problemas e as contradições agravam-se no governo Jânio, ameaçando a continuidade do projeto original.

Palavras-chave: educação no DF; história da educação; imprensa como fonte.